

IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
Câmpus São Paulo

Beatriz Muniz de Barros SP3161315  
Gean Carlos de Sousa Bandeira SP3030075  
Khalil Khalid Abou Anche SP3121925  
Marcelo Flores Valdez SP3039056  
Matheus Prando Appolinario Barbosa SP3121747  
Rafael Valverde Zanata Da Silva SP3119866  
Vitor Da Silva Oliveira SP3120589

**A definir**

São Paulo - SP - Brasil

2025



IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
Câmpus São Paulo

Beatriz Muniz de Barros SP3161315  
Gean Carlos de Sousa Bandeira SP3030075  
Khalil Khalid Abou Anche SP3121925  
Marcelo Flores Valdez SP3039056  
Matheus Prando Appolinario Barbosa SP3121747  
Rafael Valverde Zanata Da Silva SP3119866  
Vitor Da Silva Oliveira SP3120589

## **A definir**

Desenho da aplicação para disciplina P1IA5 –  
Projeto Integrado I, apresentado ao Instituto  
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
de São Paulo como requisito parcial para a  
obtenção do título de Tecnólogo em Análise  
e Desenvolvimento de Sistemas.

IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
Câmpus São Paulo  
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Orientador: Marcelo Tavares de Santana

São Paulo - SP - Brasil

2025

IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
Câmpus São Paulo

Beatriz Muniz de Barros SP3161315

Gean Carlos de Sousa Bandeira SP3030075

Khalil Khalid Abou Anche SP3121925

Marcelo Flores Valdez SP3039056

Matheus Prando Appolinario Barbosa SP3121747

Rafael Valverde Zanata Da Silva SP3119866

Vitor Da Silva Oliveira SP3120589

A definir/ IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
Câmpus São Paulo

Beatriz Muniz de Barros SP3161315

Gean Carlos de Sousa Bandeira SP3030075

Khalil Khalid Abou Anche SP3121925

Marcelo Flores Valdez SP3039056

Matheus Prando Appolinario Barbosa SP3121747

Rafael Valverde Zanata Da Silva SP3119866

Vitor Da Silva Oliveira SP3120589

. – São Paulo - SP - Brasil, 2025-

73p. : il. (algumas color.) ; 30 cm.

Orientador: Marcelo Tavares de Santana

IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
Câmpus São Paulo

Beatriz Muniz de Barros SP3161315  
Gean Carlos de Sousa Bandeira SP3030075  
Khalil Khalid Abou Anche SP3121925  
Marcelo Flores Valdez SP3039056  
Matheus Prando Appolinario Barbosa SP3121747  
Rafael Valverde Zanata Da Silva SP3119866  
Vitor Da Silva Oliveira SP3120589

## **A definir**

Desenho da aplicação para disciplina P1IA5 –  
Projeto Integrado I, apresentado ao Instituto  
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
de São Paulo como requisito parcial para a  
obtenção do título de Tecnólogo em Análise  
e Desenvolvimento de Sistemas.

Trabalho aprovado. São Paulo - SP - Brasil, 24 de novembro de 2012:

---

**Marcelo Tavares de Santana**  
Orientador

---

**Professor**  
Convidado 1

---

**Professor**  
Convidado 2

São Paulo - SP - Brasil  
2025



# Agradecimentos

Os agradecimentos principais são direcionados à Gerald Weber, Miguel Frasson, Leslie H. Watter, Bruno Parente Lima, Flávio de Vasconcellos Corrêa, Otavio Real Salvador, Renato Machnievscz<sup>1</sup> e todos aqueles que contribuíram para que a produção de trabalhos acadêmicos conforme as normas ABNT com L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X fosse possível.

Agradecimentos especiais são direcionados ao Centro de Pesquisa em Arquitetura da Informação<sup>2</sup> da Universidade de Brasília (CPAI), ao grupo de usuários *latex-br*<sup>3</sup> e aos novos voluntários do grupo *abnT<sub>E</sub>X2*<sup>4</sup> que contribuíram e que ainda contribuirão para a evolução do abnT<sub>E</sub>X2.

---

<sup>1</sup> Os nomes dos integrantes do primeiro projeto abnT<sub>E</sub>X foram extraídos de <<http://codigolivre.org.br/projects/abntex/>>

<sup>2</sup> <<http://www.cpai.unb.br/>>

<sup>3</sup> <<http://groups.google.com/group/latex-br>>

<sup>4</sup> <<http://groups.google.com/group/abntex2>> e <<http://www.abntex.net.br/>>





*“Não vos amoldeis às estruturas deste mundo,  
mas transformai-vos pela renovação da mente,  
a fim de distinguir qual é a vontade de Deus:  
o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito.  
(Bíblia Sagrada, Romanos 12, 2)*



# Resumo

Segundo a ??, 3.1-3.2), o resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. O resumo deve ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento. (...) As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

**Palavras-chave:** latex. abntex. editoração de texto.



# Abstract

This is the english abstract.

**Keywords:** latex. abntex. text editoration.



# Lista de ilustrações

Figura 1 – QR Code para o repositório no GitHub . . . . .	36
---	----





# Lista de quadros

Quadro 1 – Comparação entre Sistemas de Gerenciamento de Estoque . . . . .	30
Quadro 2 – Regras de Negócio (RN01 a RN12) . . . . .	40
Quadro 3 – Requisitos Funcionais (RF01 a RF09) . . . . .	42
Quadro 4 – Requisitos Funcionais (RF10 a RF18) . . . . .	43
Quadro 5 – Requisitos Não Funcionais (RNF01 a RNF08) . . . . .	44
Quadro 6 – Histórias de Usuário . . . . .	45



## Lista de tabelas



# Lista de abreviaturas e siglas

RDBMS	Sistema de gerenciamento de banco de dados relacional
-------	---



# Lista de símbolos

$\Gamma$	Letra grega Gama
$\Lambda$	Lambda
$\zeta$	Letra grega minúscula zeta
$\in$	Pertence





# Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>27</b>
<b>1.1</b>	<b>Objetivos</b>	<b>27</b>
1.1.1	Objetivo Geral	27
1.1.2	Objetivos Específicos	27
<b>1.2</b>	<b>Problema e Solução Proposta</b>	<b>28</b>
1.2.1	Problema	28
1.2.2	Solução Proposta	28
<b>1.3</b>	<b>Justificativa</b>	<b>28</b>
<b>1.4</b>	<b>Análise de Concorrência</b>	<b>29</b>
1.4.1	Concorrente 1: Bling ERP	29
1.4.2	Concorrente 2: Tiny ERP	29
1.4.3	Concorrente 3: Nex	30
1.4.4	Concorrente 4: MarketUP	30
1.4.5	Quatro Comparativo	30
<b>I</b>	<b>X</b>	<b>31</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b>	<b>33</b>
<b>2.1</b>	<b>Histórico do Gerenciamento de Estoque</b>	<b>33</b>
<b>2.2</b>	<b>Atualidades do Gerenciamento de Estoque</b>	<b>33</b>
<b>2.3</b>	<b>Outros contextos do Gerenciamento de Estoque</b>	<b>34</b>
<b>3</b>	<b>GESTÃO DO PROJETO</b>	<b>35</b>
<b>3.1</b>	<b>Organização da Equipe</b>	<b>35</b>
3.1.1	Responsabilidades/Papéis	35
<b>3.2</b>	<b>Metodologia de Gestão</b>	<b>35</b>
3.2.1	Kanban	35
<b>3.3</b>	<b>Repositório da Aplicação</b>	<b>35</b>
3.3.1	Definição do Repositório	36
3.3.2	Link e Acessos	36
<b>II</b>	<b>Z</b>	<b>37</b>
<b>4</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DO PROJETO</b>	<b>39</b>
<b>4.1</b>	<b>Escopo do projeto</b>	<b>39</b>

4.1.1	Regras do Negócio . . . . .	39
4.1.2	Requisitos Funcionais . . . . .	41
4.1.3	Requisitos Não Funcionais . . . . .	44
<b>4.2</b>	<b>Histórias de Usuário . . . . .</b>	<b>44</b>
4.2.1	Descrição das Histórias . . . . .	45
<b>4.3</b>	<b>Arquitetura . . . . .</b>	<b>47</b>
4.3.1	Definições da Arquitetura . . . . .	47
4.3.2	Diagramas da Arquitetura . . . . .	48
4.3.2.1	Diagrama de Componentes . . . . .	49
4.3.2.2	Diagrama de Implantação . . . . .	49
<b>4.4</b>	<b>Tecnologias . . . . .</b>	<b>50</b>
4.4.1	Front-end . . . . .	50
4.4.2	Back-end . . . . .	50
4.4.3	Banco de Dados . . . . .	51
4.4.4	Infraestrutura . . . . .	51
<b>4.5</b>	<b>Testes de Manutenção . . . . .</b>	<b>51</b>
4.5.1	Plano de Testes . . . . .	51
4.5.2	Análise Estatística . . . . .	51
4.5.3	Testes Funcionais . . . . .	51
4.5.4	Testes Não Funcionais . . . . .	51
<b>4.6</b>	<b>Segurança, Privacidade, Legislação . . . . .</b>	<b>51</b>
4.6.1	Critérios de Segurança e Privacidade . . . . .	51
4.6.2	Legislação . . . . .	52
<b>4.7</b>	<b>Modelo de Banco de Dados . . . . .</b>	<b>52</b>
4.7.1	MER . . . . .	53
4.7.2	DER . . . . .	53
4.7.3	Dicionário de Dados . . . . .	54
<b>4.8</b>	<b>Cronograma . . . . .</b>	<b>54</b>
4.8.1	Análise da duração do projeto . . . . .	55
<b>5</b>	<b>VIABILIDADE FINANCEIRA . . . . .</b>	<b>57</b>
5.0.1	Custos . . . . .	57
5.0.2	Receitas . . . . .	57
5.0.3	Cenários . . . . .	57
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS . . . . .</b>	<b>59</b>
<b>6.1</b>	<b>Dificuldades, escolhas . . . . .</b>	<b>59</b>

<b>APÊNDICES</b>	<b>61</b>
<b>APÊNDICE A – APENDICE EXEMPLO . . . . .</b>	<b>63</b>
<b>APÊNDICE B – NULLAM ELEMENTUM URNA VEL IMPER- DIET SODALES ELIT IPSUM PHARETRA LI- GULA AC PRETIUM ANTE JUSTO A NULLA CURABITUR TRISTIQUE ARCU EU METUS . .</b>	<b>65</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>67</b>
<b>ANEXO A – EXEMPLO 2 . . . . .</b>	<b>69</b>
<b>ANEXO B – CRAS NON URNA SED FEUGIAT CUM SOCIIS NATOQUE PENATIBUS ET MAGNIS DIS PARTU- RIENT MONTES NASCETUR RIDICULUS MUS . .</b>	<b>71</b>
<b>ANEXO C – EXEMPLO 3 . . . . .</b>	<b>73</b>



# 1 Introdução

Na época atual, de rápido avanço tecnológico onde a competitividade no mercado só vem aumentando, a gestão eficiente dos recursos tornou-se um fator determinante para o sucesso de empreendimentos, seja de pequeno, médio e grande porte. Pensando nisso, nosso projeto consiste no desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de estoque voltado para a loja de artigos eletrônicos VIP PENHA.

Segundo ??) , os sistemas da informação são a base para conduzir os negócios na era atual, onde as empresas utilizam os sistemas para atingir a excelência operacional, novos produtos, serviços e negócios. Diante desse cenário, um bom sistema de gerenciamento providenciará a ajuda necessária para o crescimento e expansão da loja.

Além disso, a gestão de estoque eficiente é fundamental para reduzir a perdas de produtos e assegurar que eles estejam em estoque quando necessário. Com isso, um sistema automatizado ajuda na melhoria da tomada de decisão oferecendo uma perspectiva mais clara sobre os fatores. Portanto, o projeto busca fornecer a loja uma solução prática permitindo planejar estratégias com as atuais necessidades do mercado.

## 1.1 Objetivos

Nesta seção apresentaremos os objetivos do nosso projeto, ele estão divididos em objetivo geral e objetivos específicos. O objetivo geral descreve a meta principal do projeto, já os objetivos específicos descrevem as etapas e funcionalidades para o alcance da meta final.

### 1.1.1 Objetivo Geral

O objetivo é desenvolver um sistema de gerenciamento de estoque para a loja VIP PENHA, visando otimizar o seu controle de estoque e melhorar a organização. O sistema deverá possibilitar o armazenamento de informações de cada produto no estoque como, nome, modelo, marca, etc. Além de que o sistema visa diminuir os erros manuais e diminuir o tempo gasto na gerencia do estoque.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver uma plataforma de cadastro de produtos, permitindo o registro e atualização dos produtos no estoque.

- Automatizar os relatórios gerenciais para assim permitir analisar o desempenho do estoque identificando, por exemplo, produtos mais vendidos, vendas realizadas e necessidades de reposição.
- Reduzir os erros manuais ao implementar processos automatizados.

## 1.2 Problema e Solução Proposta

Nessa seção apresentaremos os problemas enfrentados pela loja VIP PENHA em relação ao gerenciamento do seu estoque, assim como a solução proposta para resolver esses problemas. A seguir, são descritos os principais desafios e como o sistema visa solucioná-los de maneira eficiente.

### 1.2.1 Problema

Devido a recentes expansão, a loja VIP PENHA vem enfrentando problemas como a falta de controle do seu estoque devido a ausência de um sistema automatizado. Entre os principais desafios estão a falta de organização e erros no registro de entradas e saídas. Assim, afetando diretamente a eficiência operacional da loja.

### 1.2.2 Solução Proposta

Para resolver esses problemas, propomos o desenvolvimento de um sistema uniformizado de gerenciamento de estoque, atendendo as necessidades da loja VIP PENHA. O sistema permitira o cadastro de produtos, controle de entrada e saída de mercadorias e a geração automática de relatórios gerenciais.

## 1.3 Justificativa

Diante das transformações que vêm ocorrendo no ambiente corporativo, especialmente com o avanço contínuo das tecnologias, torna-se urgente que as empresas que ainda não iniciaram esse processo comecem a repensar suas práticas. Adotar ferramentas digitais é fundamental não só para garantir a segurança dos processos internos e uma operação mais estruturada, mas também para assegurar que o negócio consiga acompanhar as exigências do mercado atual e preserve sua relevância diante da concorrência. A integração tecnológica proporciona maior agilidade operacional, embasa decisões estratégicas com dados e minimiza falhas, tornando-se um grande diferencial competitivo. Para entender melhor esse panorama, é importante observar o estágio em que se encontram os pequenos negócios no Brasil, nesse contexto, compreender o nível de maturidade digital das empresas brasileiras torna-se essencial. Segundo o estudo Mapa de Digitalização das Micro e Pequenas

Empresas Brasileiras, desenvolvido pela Fundação Getulio Vargas (FGV) em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), 66% das MPEs encontram-se nos níveis 1 e 2 de maturidade digital, sendo 18% classificadas como analógicas e 48% como emergentes. Nesse contexto, apostar na digitalização deixa de ser uma escolha e passa a ser um diferencial competitivo importante, capaz de colocar a empresa em posição de destaque frente à maioria dos concorrentes no cenário nacional. Além disso, considerando o contexto específico da gestão de estoque, a adoção de ferramentas tecnológicas exerce um papel fundamental na administração das operações logísticas, ao garantir mais controle e visibilidade do fluxo das entradas e saídas dos produtos. Também reduz drasticamente os erros operacionais, perda de informações, além de permitir um planejamento mais eficiente dos recursos. Tendo os dados precisos e atualizados constantemente, é possível realizar análises extremamente precisas em todos os setores, como a reposição, o armazenamento e as movimentações dos produtos. Posto isso, fica claro, portanto, que a digitalização deixou de ser opcional e passou a representar um pilar estratégico para empresas que buscam eficiência, segurança e competitividade. Em nosso contexto de gestão de estoque, incorporar tecnologias possibilita controles mais precisos e decisões mais embasadas. Diante de um cenário empresarial cada vez mais influenciado pelos dados e pela agilidade, investir na transformação digital se faz essencial para garantir a sustentabilidade e o crescimento da organização.

## 1.4 Análise de Concorrência

Nesta seção, realizamos uma análise dos principais sistemas de gerenciamento de estoque disponíveis no mercado, com foco em soluções utilizadas por lojas de pequeno e médio porte. Assim, demonstrando quais as vantagens de usar o sistema que produzimos.

### 1.4.1 Concorrente 1: Bling ERP

O Bling é um sistema ERP completo que oferece controle de estoque, vendas, emissão de notas fiscais e integração com plataformas de e-commerce. É bastante utilizado por empresas que também vendem online, oferecendo funcionalidades robustas. No entanto, seu uso pode ser complexo para iniciantes, além de exigir pagamento mensal.

### 1.4.2 Concorrente 2: Tiny ERP

O Tiny ERP oferece funcionalidades similares ao Bling, como controle de estoque, pedidos, emissão de notas fiscais e integração com o setor financeiro. É conhecido por sua interface amigável, mas ainda assim exige uma curva de aprendizado e também é um serviço pago.

### 1.4.3 Concorrente 3: Nex

O Nex é um sistema gratuito e simples, ideal para pequenos comércios. Permite o cadastro de produtos, controle de estoque e de vendas. É bastante intuitivo, mas possui limitações em relação à integração com outras plataformas e funcionalidades avançadas.

### 1.4.4 Concorrente 4: MarketUP

O MarketUP é uma solução gratuita e bastante completa, oferecendo controle de estoque, vendas, financeiro e emissão de notas fiscais. No entanto, a interface pode ser confusa, especialmente para usuários menos experientes, e o suporte técnico é limitado.

### 1.4.5 Quatro Comparativo

Quadro 1 – Comparação entre Sistemas de Gerenciamento de Estoque

Sistema	Funcionalidades Principais	Preço	Observações
<b>Bling ERP</b>	Controle de estoque, vendas, emissão de notas fiscais, integração com e-commerce	Pago	Funcional, mas complexo para iniciantes
<b>Tiny ERP</b>	Estoque, pedidos, notas fiscais, controle financeiro	Pago	Interface moderna, porém exige curva de aprendizado
<b>Nex</b>	Cadastro de produtos, estoque e vendas	Gratuito	Intuitivo, ideal para pequenos comércios, porém limitado
<b>MarketUP</b>	Estoque, vendas, financeiro, notas fiscais	Gratuito	Completo, mas com interface confusa e suporte limitado
<b>Nosso sistema</b>	Emissão de notas fiscais, alerta de estoque mínimo, cadastro técnico e controle de garantias	Gratuito / Personalizado	Foco em eletrônicos e interface simples.



Parte I

X



## 2 Revisão da Literatura

O presente capítulo tem como objetivo apresentar estudos, teorias e contribuições acadêmicas relacionados à gestão de estoque em empresas.

### 2.1 Histórico do Gerenciamento de Estoque

A gestão de estoque é uma prática que acompanha a humanidade há milênios, realizar uma armazenagem inteligente dos recursos se mostrou essencial para a nossa espécie desde o seu primórdio. Um exemplo é o Período Uruk, nele foram desenvolvidas várias técnicas de gestão, como o uso de imagens e símbolos para administrar a estocagem de grãos, frutas e produtos, o que impulsionou essa sociedade a grandes avanços e ao desenvolvimento de um dos primeiros sistemas de escrita da história.

Durante a revolução industrial, com a produção em larga escala, houve um grande aumento na necessidade de melhores práticas de gerenciamento de estoque. O aumento da demanda de abastecimento contínuo do mercado levou ao desenvolvimento de melhores técnicas de controle e armazenamento dos produtos.

Em meados do século XX, com o avanço da computação e o surgimento de sistemas informatizados, houve uma verdadeira revolução na gestão de estoque. O uso de softwares para a administração como o Material Requirements Planning (MRP), desenvolvido na década de 1960, e posteriormente o Enterprise Resource Planning (ERP), introduzido nos anos 1990, criando uma nova era na administração de estoque com o uso de dados e automação de processos.

Entende-se portanto, que, ao decorrer de toda a história humana, houve uma constante evolução das práticas de gestão de estoque, desde procedimentos mais analógicos como escritas em tábuas de argila até a digitalização dos sistemas de estoque. Entender todo esse percurso histórico é fundamental para reconhecer quais são os desafios que ainda serão enfrentados e entender o tamanho da complexidade dos atuais sistemas.

### 2.2 Atualidades do Gerenciamento de Estoque

Atualmente, o processo de gerência de estoque se encontra em níveis muito altos de integração tecnológica, várias ferramentas extremamente modernas são aliadas nessa importante tarefa. Um exemplo que tende a crescer exponencialmente é o uso de inteligências artificiais, segundo a IBM: “A IA aprimora o gerenciamento de estoque tradicional por meio da aplicação de análise de dados, aprendizado de máquina (ML) e análise preditiva

de dados.”

Outro conceito amplamente utilizado é o IoT (Internet Of Things), que é a “rede de objetos físicos incorporados a sensores, software e outras tecnologias com o objetivo de conectar e trocar dados com outros dispositivos e sistemas pela internet”[3]. O uso de sensores e marcadores tecnológicos são uma tendência das grandes empresas e ampliam o controle do estoque.

Em resumo, uma administração de estoque correta e moderna deve ter seus alicerces inseridos na tecnologia e em soluções de integração entre objetos físicos e o software do sistema. A utilização da IA também agrega muito valor para a gerência do estoque, ao permitir previsões mais precisas, automação de processos e respostas rápidas às demandas do mercado. A utilização dessas ferramentas reduzem falhas humanas, otimizam recursos e fortalecem a capacidade competitiva das empresas. Diante desse cenário, é esperado que a transformação digital continue a evoluir e a redefinir o papel do gerenciamento de estoque, tornando-o cada vez mais estratégico para o sucesso empresarial.

## 2.3 Outros contextos do Gerenciamento de Estoque

Em um contexto muito próximo ao estoque de uma loja de eletrônicos, está o comércio eletrônico (e-commerce), nele uma boa gestão de estoque assume um papel também muito importante. Com consumidores tendo uma demanda cada vez maior de realizar compras on-line e também prazos mais curtos de entrega, manter o controle do estoque é essencial, de uma forma a evitar tanto a falta de produtos devido a um número alto de compras, quanto um excesso de mercadorias sem fluxo. Plataformas digitais de ERP permitem que empresas monitorem a disponibilidade dos produtos, antecipem reposições e otimizem rotas de entrega. Todas essas práticas reforçam a importância da tecnologia no controle de estoque mundo virtual, que é altamente dinâmico e competitivo.

## 3 Gestão do Projeto

### 3.1 Organização da Equipe

#### 3.1.1 Responsabilidades/Papéis

### 3.2 Metodologia de Gestão

#### 3.2.1 Kanban

A equipe optou pela utilização do método **Kanban** para o gerenciamento das atividades do projeto. Essa metodologia permite o acompanhamento visual focando na entrega contínua e em tempo real das tarefas. [Add comment](#) [More actions](#)

O quadro Kanban utilizado possui as seguintes colunas:

- **Backlog – Código:** Armazena ideias e funcionalidades relacionadas à implementação do código que ainda não foram iniciadas.
- **Backlog – Documentação:** Armazena tarefas de documentação que ainda não foram iniciadas.
- **Design:** Etapa dedicada à elaboração de pesquisas.
- **A Fazer:** Tarefas já priorizadas e planejadas, aguardando início.
- **Em Andamento:** Tarefas em desenvolvimento.
- **Revisão de Código:** Etapa de verificação e revisão do código antes da finalização.
- **Fase de Teste:** Validação e testes das funcionalidades desenvolvidas.
- **Concluído:** Tarefas finalizadas, revisadas e testadas com sucesso.

As atividades são constantemente avaliadas e realocadas entre as colunas conforme seu progresso, promovendo transparência e melhoria contínua do fluxo de trabalho.

### 3.3 Repositório da Aplicação

Nesta seção, definimos o repositório da aplicação, assim como seus links e necessidades para acesso.

### 3.3.1 Definição do Repositório

O repositório escolhido foi o Github, usado para armazenar, versionar e compartilhar o código-fonte do nosso projeto. Assim, facilitando a colaboração entre os membros da equipe. Este repositório é público, o que significa que qualquer pessoa com o link pode visualizá-lo, navegar pelo código-fonte e acompanhar o histórico de alterações sem a necessidade de autenticação.

### 3.3.2 Link e Acessos

O repositório está hospedado no GitHub e pode ser acessado pelo seguinte link:



Repositório GitHub

Figura 1 – QR Code para o repositório no GitHub

<https://github.com/VitorDaSilvaOliveira/Projeto-Integrado-IFSP>

## Parte II

Z





## 4 Desenvolvimento do Projeto

Esta seção apresenta todos os aspectos envolvidos no desenvolvimento do sistema, desde a definição do escopo, regras de negócio e requisitos, até as tecnologias utilizadas, arquitetura adotada, testes realizados e medidas de segurança aplicadas. O objetivo é descrever de forma clara e estruturada como o projeto foi concebido, implementado e validado, garantindo um produto final funcional, seguro e alinhado às necessidades do cliente. Fases do desenvolvimento do projeto

### 4.1 Escopo do projeto

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema de controle de estoque voltado para um estabelecimento comercial. O sistema será acessado via navegador e terá como foco a organização e o gerenciamento de produtos, fornecedores e movimentações de entrada e saída de estoque.

#### 4.1.1 Regras do Negócio

Quadro 2 – Regras de Negócio (RN01 a RN12)

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Descrição</b>	<b>Requisito Relacionado</b>
RN01	Cadastro de Produtos	Produtos devem ter: nome, marca, modelo, preço, estoque inicial, código SKU único, categoria principal e pelo menos um depósito associado. Nome+marca+modelo não podem ser duplicados.	RF01, RF15
RN02	Atualização de Estoque	Qualquer entrada/saída deve atualizar automaticamente o estoque e recalcular o valor total em estoque. Se estoque igual a zero, produto deve ser marcado como "Esgotado". Transações devem ser atômicas.	RF04, RF05
RN03	Níveis de Estoque	Produtos devem ter nível mínimo, ideal e máximo configuráveis. Abaixo do mínimo gera alerta amarelo, esgotado vermelho. Acima do ideal azul.	RF07
RN04	Rastreabilidade	Todas as movimentações devem registrar: data, hora, responsável, produto(s), quantidade, valor unitário, valor total, depósito, documento fiscal (se aplicável) e motivo.	RF11
RN06	Controle de Acesso	Administradores: acesso completo; Vendedores: apenas consultas e registro de vendas.	RF17
RN07	Validação de Venda	Vendas só podem ser registradas se houver estoque suficiente para todos os itens.	RF14
RN08	Comprovante	Comprovante deve ter: número único, data/hora, itens (código, descrição, quantidade, valor unitário, subtotal), totais, desconto, valor final, forma de pagamento, vendedor e dados da empresa.	RF14
RN09	Transferências	Transferências entre depósitos devem ser confirmadas pelo depósito destino antes de atualizar estoques.	RF12
RN10	Backup	Backups diários incrementais e semanais completos. Notificar falhas imediatamente.	RF16
RN11	Auditoria	Todas as exclusões e alterações de preço/estoque devem registrar IP, usuário, data/hora e valores antes/depois.	RF17
RN12	Relatórios Mensais	Gerar automaticamente no primeiro dia útil do mês, com comparação mês anterior e acumulado anual. Enviar por e-mail aos gestores.	RF18

## 4.1.2 Requisitos Funcionais

Quadro 3 – Requisitos Funcionais (RF01 a RF09)

Código	Atores	Nome	Descrição
RF01	Administrador	Cadastro de Produtos	O sistema deve permitir que o administrador cadastre novos produtos no estoque, incluindo nome, código, categoria, preço, quantidade, marca, modelo, estoque inicial. Produtos com estoque zero devem ser marcados como "Esgotado".
RF02	Administrador	Atualização de Produtos	O sistema deve permitir que o administrador atualize informações de produtos já cadastrados, como preço, quantidade, data de validade e status ("Esgotado" se estoque = 0), mantendo histórico de alterações.
RF03	Administrador	Exclusão de Produtos	O sistema deve permitir que o administrador remova produtos do estoque quando necessário, com confirmação e registro em log.
RF04	Administrador	Controle de Entradas	O sistema deve registrar entradas de produtos no estoque (reposição), atualizando automaticamente a quantidade disponível e registrando data, hora, responsável, fornecedor e nota fiscal.
RF05	Administrador/Vendedor	Controle de Saídas	O sistema deve registrar saídas de produtos (vendas ou perdas), reduzindo a quantidade em estoque e validando se há estoque suficiente antes da venda. Deve permitir cancelamento com restauração de estoque.
RF06	Administrador	Relatórios de Estoque	O sistema deve gerar relatórios de estoque (atual, histórico mensal), incluindo: produtos esgotados, produtos com baixa quantidade, mais vendidos e histórico de movimentações com filtros por período.
RF07	Sistema	Alertas de Estoque	O sistema deve enviar alertas visuais e por e-mail quando um produto estiver abaixo do nível mínimo configurado, esgotado ou próximo da data de validade.
RF08	Administrador	Categorização de Produtos	O sistema deve permitir a categorização hierárquica de produtos (ex.: hardware > placas > gráficas) com possibilidade de múltiplas categorias por produto.
RF09	Todos	Busca Avançada de Produtos	O sistema deve permitir a busca de produtos por nome, código, marca, modelo, categoria, localização, status ou combinação destes, com resultados em tempo real.

Quadro 4 – Requisitos Funcionais (RF10 a RF18)

Código	Atores	Nome	Descrição
RF10	Administrador	Gerenciamento de Fornecedores	O sistema deve permitir o cadastro e gerenciamento de fornecedores, incluindo informações de contato, produtos fornecidos, prazos de entrega e histórico de compras.
RF11	Administrador	Histórico de Movimentações	O sistema deve armazenar o histórico completo de entradas e saídas de produtos com data, hora, responsável, valor unitário, valor total, depósito de origem/destino e motivo (venda, perda, ajuste).
RF12	Administrador	Múltiplos Depósitos	O sistema deve permitir o gerenciamento de estoque em diferentes depósitos/filiais com transferências entre eles, registrando data, responsável e motivo.
RF13	Vendedor	Consulta de Estoque	O sistema deve permitir que vendedores consultem a disponibilidade de produtos em tempo real, incluindo status "Esgotado", localização e previsão de reposição.
RF14	Vendedor	Registro de Vendas	O sistema deve permitir que vendedores registrem vendas apenas se houver estoque suficiente para todos os itens, gerando comprovante com data, hora, produtos, quantidades, descontos, valor total e forma de pagamento.
RF15	Sistema	Validação de Cadastro	O sistema deve impedir cadastro de produtos com nome, marca e modelo duplicados, sugerindo similaridades existentes.
RF16	Administrador	Backup e Restauração	O sistema deve permitir backup completo dos dados (produtos, movimentações, configurações) com agendamento e restauração pontual.
RF17	Administrador	Autenticação e Controle de Acesso	O sistema deve ter autenticação segura com níveis de acesso (admin e vendedor) e registro de atividades críticas.
RF18	Administrador	Relatórios Mensais	O sistema deve gerar relatórios mensais automáticos com: estoque atual valorizado, produtos mais vendidos (quantidade e valor), giro de estoque, produtos sem movimentação e comparação com meses anteriores.

### 4.1.3 Requisitos Não Funcionais

Quadro 5 – Requisitos Não Funcionais (RNF01 a RNF08)

Código	Módulo	Descrição
RNF01	Desempenho	O sistema deve responder às requisições em até 2 segundos (consultas simples) e 5 segundos (relatórios complexos), mesmo durante validações de estoque ou geração de comprovantes.
RNF02	Escalabilidade	O sistema deve suportar até 10.000 produtos, 5.000 movimentações diárias e 500 usuários simultâneos, com possibilidade de expansão horizontal.
RNF03	Portabilidade	O sistema deve funcionar em navegadores modernos (Chrome, Firefox, Edge, Safari) e ser responsivo para dispositivos móveis e tablets. Versão desktop otimizada para Windows e macOS.
RNF04	Segurança	O sistema deve seguir a LGPD, com criptografia de dados sensíveis, autenticação de dois fatores para administradores, logs de acesso e auditoria de alterações críticas.
RNF05	Disponibilidade	O sistema deve ter disponibilidade de 99,9% com redundância, backups diários e recuperação de desastres em até 4 horas.
RNF06	Usabilidade	Interface intuitiva para cadastros complexos, atalhos de teclado, busca rápida e relatórios exportáveis em PDF/Excel.
RNF07	Integração	API REST para integração com ERPs e sistemas fiscais.
RNF08	Internacionalização	Suporte a múltiplos idiomas (PT-BR, EN) e formatos de data/moeda configuráveis.

## 4.2 Histórias de Usuário

Quadro 6 – Histórias de Usuário

Código	História de Usuário	Requisito Funcional Relacionado
US01	Cadastrar novos produtos no estoque	RF01
US02	Atualizar informações dos produtos	RF02
US03	Remover produtos do estoque	RF03
US04	Registrar entrada de produtos no sistema	RF04
US05	Registrar saídas de produtos por vendas ou perdas	RF05
US06	Gerar relatórios de estoque atual e histórico	RF06
US07	Receber alertas de estoque baixo ou vencimento próximo	RF07
US08	Categorizar produtos em grupos hierárquicos	RF08
US09	Realizar busca avançada de produtos	RF09
US10	Gerenciar informações de fornecedores	RF10
US11	Consultar histórico completo de movimentações	RF11
US12	Gerenciar estoques em múltiplos depósitos	RF12
US13	Consultar estoque disponível em tempo real	RF13
US14	Registrar uma venda de produtos	RF14
US15	Validar cadastro para evitar duplicação de produtos	RF15
US16	Fazer backup e restaurar dados do sistema	RF16
US17	Autenticar usuários com controle de permissões	RF17
US18	Gerar relatórios mensais de desempenho e movimentações	RF18

Fonte: Elaborado pelos autores

### 4.2.1 Descrição das Histórias

#### 1. Cadastrar novos produtos no estoque

**Descrição:** Como um administrador do sistema, quero ter a capacidade de cadastrar novos produtos no estoque, para que eles fiquem disponíveis para consulta, atualização, controle de entrada/saída e venda.

**Requisito Funcional Relacionado:** RF01 – Cadastro de Produtos

**Critérios de Aceitação:**

- Deve existir uma interface acessível para o administrador cadastrar produtos, informando dados obrigatórios como nome, código, categoria, preço, quantidade, marca e modelo.
- Produtos com quantidade inicial igual a zero devem ser automaticamente marcados com o status “Esgotado”.
- O sistema deve validar campos obrigatórios e impedir o cadastro de produtos com informações faltantes.
- Após o cadastro, o produto deve aparecer imediatamente nas listagens e estar disponível para as demais funcionalidades do sistema.

## 2. Atualizar informações dos produtos

**Descrição:** Como um administrador do sistema, quero poder atualizar as informações dos produtos cadastrados, para garantir que os dados estejam sempre corretos e atualizados.

**Requisito Funcional Relacionado:** RF02 – Atualização de Produtos

**Critérios de Aceitação:**

- O sistema deve permitir a edição de campos como nome, código, categoria, preço, quantidade, marca e modelo.
- Deve haver um histórico de alterações com data, hora e usuário responsável pela atualização.
- O sistema deve validar as alterações para evitar informações inconsistentes ou duplicadas.

## 3. Remover produtos do estoque

**Descrição:** Como administrador, quero remover produtos obsoletos ou descontinuados do estoque, para manter a base de dados limpa e atualizada.

**Requisito Funcional Relacionado:** RF03 – Remoção de Produtos

**Critérios de Aceitação:**

- O sistema deve permitir a exclusão apenas de produtos sem movimentações registradas.
- Para produtos com histórico, deve ser possível inativá-los, mantendo os dados acessíveis para consulta.
- Um aviso de confirmação deve ser exibido antes da remoção.

## 4. Registrar entrada de produtos no sistema

**Descrição:** Como operador de estoque, quero registrar a entrada de produtos no sistema, para manter o controle correto do estoque disponível.

**Requisito Funcional Relacionado:** RF04 – Registro de Entradas

**Critérios de Aceitação:**

- A interface de entrada deve permitir selecionar o produto, informar a quantidade, fornecedor e data.
- O estoque disponível deve ser atualizado automaticamente após o registro.
- As entradas devem ser registradas no histórico de movimentações.



#### 5. Registrar saídas de produtos por vendas ou perdas

**Descrição:** Como operador de estoque, quero registrar as saídas de produtos por vendas ou perdas, para garantir o controle preciso do inventário.

**Requisito Funcional Relacionado:** RF05 – Registro de Saídas

**Critérios de Aceitação:**

- O sistema deve permitir selecionar o tipo de saída: venda, perda, devolução.
- Deve ser possível registrar justificativa em caso de perdas.
- O estoque deve ser atualizado automaticamente e refletido nos relatórios.

#### 6. Gerar relatórios de estoque atual e histórico

**Descrição:** Como gestor, quero gerar relatórios do estoque atual e histórico de movimentações, para análise e tomada de decisões estratégicas.

**Requisito Funcional Relacionado:** RF06 – Relatórios de Estoque

**Critérios de Aceitação:**

- Os relatórios devem incluir filtros por período, produto, categoria e tipo de movimentação.
- Deve ser possível exportar os relatórios em formatos como PDF e Excel.
- Os relatórios devem mostrar dados atualizados em tempo real.

#### 7. Receber alertas de estoque baixo ou vencimento próximo

**Descrição:** Como gestor, quero ser alertado sobre produtos com estoque baixo ou vencimento próximo, para evitar rupturas ou perdas.

**Requisito Funcional Relacionado:** RF07 – Alertas de Estoque

**Critérios de Aceitação:**

- O sistema deve emitir alertas automáticos para produtos abaixo do nível mínimo configurado.
- Alertas de vencimento devem considerar uma margem configurável (ex: 30 dias antes).
- Os alertas devem ser visíveis na interface e enviados por e-mail, se configurado.

## 4.3 Arquitetura

A arquitetura do sistema representa a estrutura organizacional fundamental da aplicação, incluindo seus principais componentes, suas relações, ambientes de execução e os padrões adotados para garantir a escalabilidade, manutenibilidade e segurança. Esta

seção descreve a forma como o sistema foi planejado e dividido, visando facilitar tanto o desenvolvimento quanto a futura evolução da solução. São considerados aqui os aspectos lógicos e físicos do sistema, incluindo frameworks, tecnologias e infraestrutura.

### 4.3.1 Definições da Arquitetura

A arquitetura do projeto foi desenvolvida como uma aplicação Web, apoiando-se em tecnologias modernas para garantir robustez, escalabilidade e segurança. O sistema foi concebido com uma abordagem em camadas, utilizando principalmente tecnologias da plataforma .NET.

No lado do servidor, adotamos a linguagem C# com o framework ASP.NET MVC, facilitando a separação das responsabilidades e promovendo uma melhor organização do código através do padrão Model-View-Controller (MVC).

Para o acesso a dados, utilizamos Entity Framework com LINQ, que permite uma comunicação eficiente com o banco de dados relacional e facilita a execução de consultas através de expressões C#. A base de dados principal é gerida por Microsoft SQL Server, garantindo a persistência e segurança das informações.

No front-end, a aplicação utiliza templates em ASP.NET combinados com HTML, CSS e JavaScript, proporcionando uma interface rica e responsiva. Além disso, o framework Bootstrap foi empregado para garantir que a interface se adapte a diferentes dispositivos, contribuindo com a usabilidade.

Para aprimorar a interação do usuário, utilizamos a biblioteca jQuery, que facilita o tratamento de eventos e a manipulação do DOM, permitindo a criação de funcionalidades dinâmicas e responsivas.

A autenticação e autorização dos usuários são tratadas por meio do ASP.NET Identity, que integra recursos robustos de controle de acesso, gerenciamento de permissões e segurança na autenticação. Esse serviço está destacado no diagrama como um componente separado e essencial para a integridade e confiabilidade do sistema.

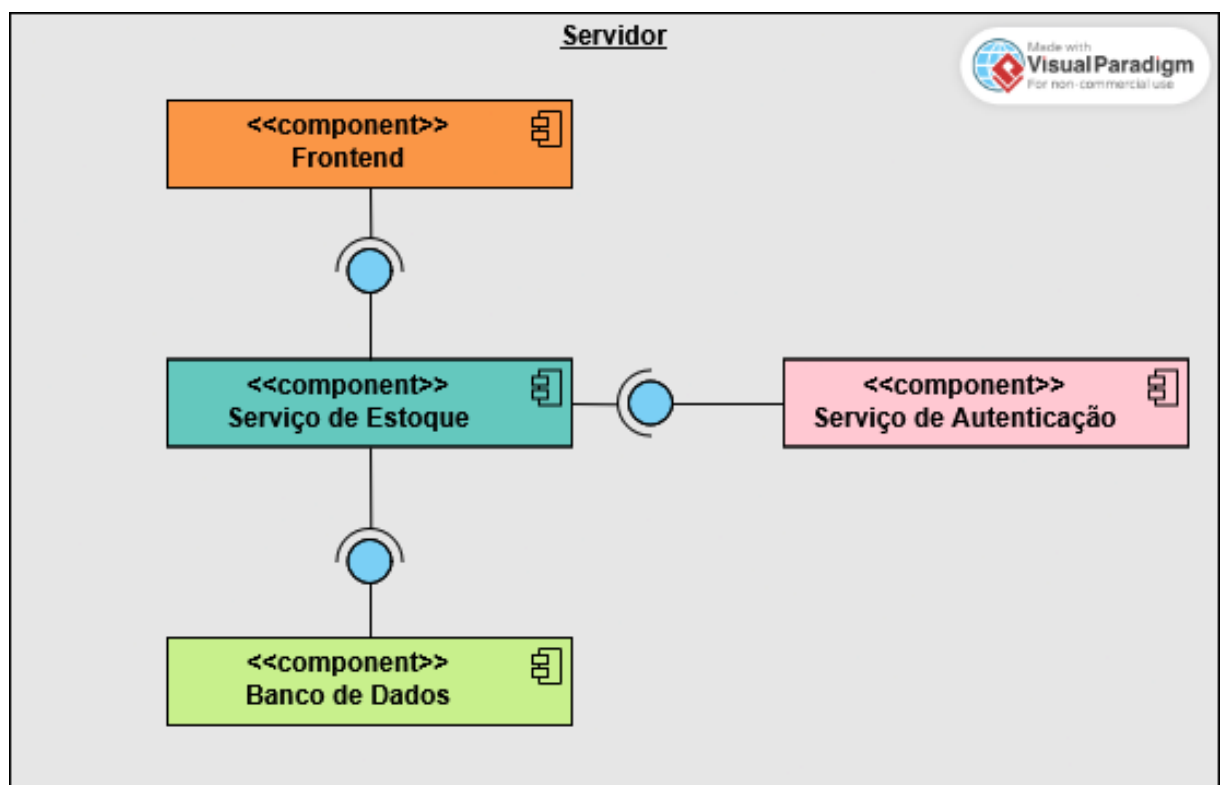
Por fim, o sistema conta ainda com o JJMaster Data, responsável pela administração e modelagem de dados mestres, contribuindo para a padronização e consistência dos dados em todas as unidades do sistema.

### 4.3.2 Diagramas da Arquitetura

Foram construídos diagramas de Componentes e de Implementação para visualizar a estrutura do projeto. O diagrama de componentes descreve a estrutura modular da aplicação, evidenciando os elementos lógicos e suas interações internas. Já o diagrama de implantação representa a distribuição física desses componentes em ambientes de execução,

detalhando a infraestrutura utilizada e as conexões entre os ambientes.

#### 4.3.2.1 Diagrama de Componentes





- **jQuery:** Biblioteca JavaScript que simplifica a manipulação do DOM, o tratamento de eventos e requisições AJAX. Foi utilizada para agilizar o desenvolvimento de funcionalidades interativas no front-end da aplicação.

#### 4.4.2 Back-end

- **C# com ASP.NET MVC:** Linguagem e framework utilizados na construção do back-end da aplicação, seguindo o padrão arquitetural Model-View-Controller (MVC), que organiza o código de forma modular, separando lógica de negócios, visualização e controle.
- **Entity Framework com LINQ:** Conjunto de tecnologias para acesso a dados em .NET. O Entity Framework permite o mapeamento objeto-relacional (ORM), e o LINQ facilita a realização de consultas ao banco de dados de forma legível e integrada ao C#.
- **ASP.NET Identity:** Sistema de autenticação e controle de acesso da Microsoft utilizado para gerenciar usuários, perfis e permissões de forma segura e integrada ao projeto. (??).
- **JJMaster Data:** Ferramenta de administração e modelagem de dados que permite a criação dinâmica de formulários e telas de cadastro com base nas entidades do sistema, otimizando o desenvolvimento da interface administrativa.

#### 4.4.3 Banco de Dados

- **Microsoft SQL Server:** O Microsoft SQL Server é um sistema de gerenciamento de banco de dados relacional (RDBMS) robusto e amplamente utilizado no mercado, responsável pelo armazenamento seguro das informações da aplicação (??).

#### 4.4.4 Infraestrutura

- **Microsoft Azure:** Plataforma de computação em nuvem utilizada para hospedar a aplicação e seus serviços relacionados. A utilização do Azure proporciona escalabilidade, segurança e alta disponibilidade (??).

## 4.5 Testes de Manutenção

### 4.5.1 Plano de Testes

### 4.5.2 Análise Estatística

### 4.5.3 Testes Funcionais

### 4.5.4 Testes Não Funcionais

## 4.6 Segurança, Privacidade, Legislação

Este tópico é dedicado a explicar sobre as questões de segurança e legislação relevantes para o nosso projeto.

### 4.6.1 Critérios de Segurança e Privacidade

O sistema de gerenciamento de estoque foi projetado com critérios de segurança e privacidade para garantir a integridade das informações e proteger os dados dos usuários. As principais medidas adotadas no projeto incluem:

- **Autenticação e Autorização:** O acesso ao sistema é controlado por meio de autenticação de usuários, utilizando o *ASP.NET Identity*. Cada usuário precisa estar autenticado para acessar funcionalidades sensíveis, como cadastro de produtos, movimentação de estoque ou relatórios.
- **Criptografia de Senhas:** As senhas dos usuários são armazenadas de forma criptografada (hash) no banco de dados, conforme práticas recomendadas pelo *Entity Framework*.
- **Boas Práticas de Privacidade:** Os dados pessoais dos usuários, como nome e e-mail, são utilizados apenas para fins de autenticação e gerenciamento interno, e não são compartilhados com terceiros.

### 4.6.2 Legislação

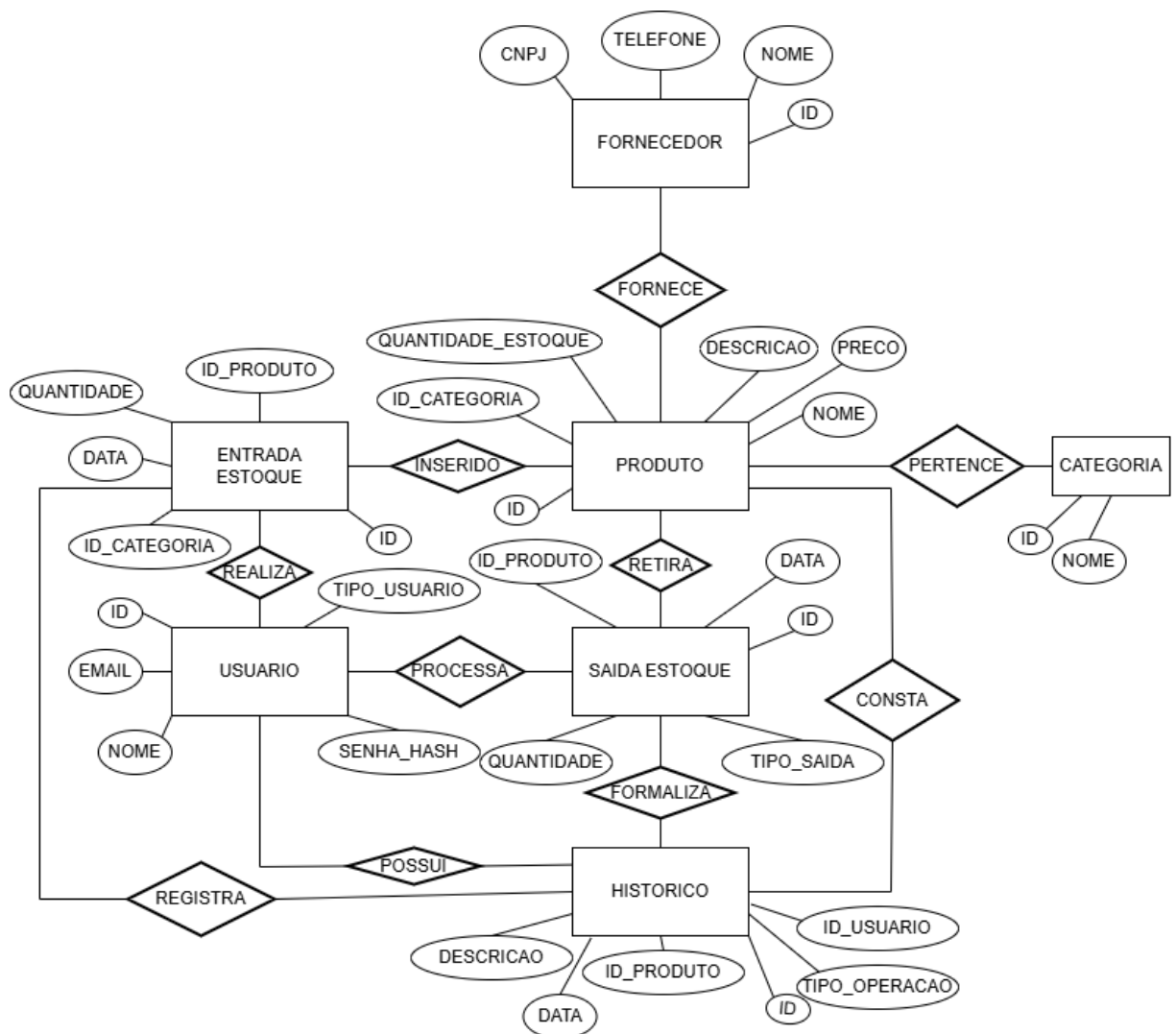
A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei nº 13.709/2018) garante transparência diante ao uso de dados pessoais garantindo que os dados coletados sejam utilizados exclusivamente para fins de autenticação, autorização e controle de acesso ao sistema. Sendo assim, o sistema segue as diretrizes da LGPD, adotando medidas técnicas e administrativas adequadas para proteger os dados pessoais contra acessos não autorizados, perda ou vazamento.

Além da LGPD, o sistema também considera princípios estabelecidos no Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), que estabelece garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil.

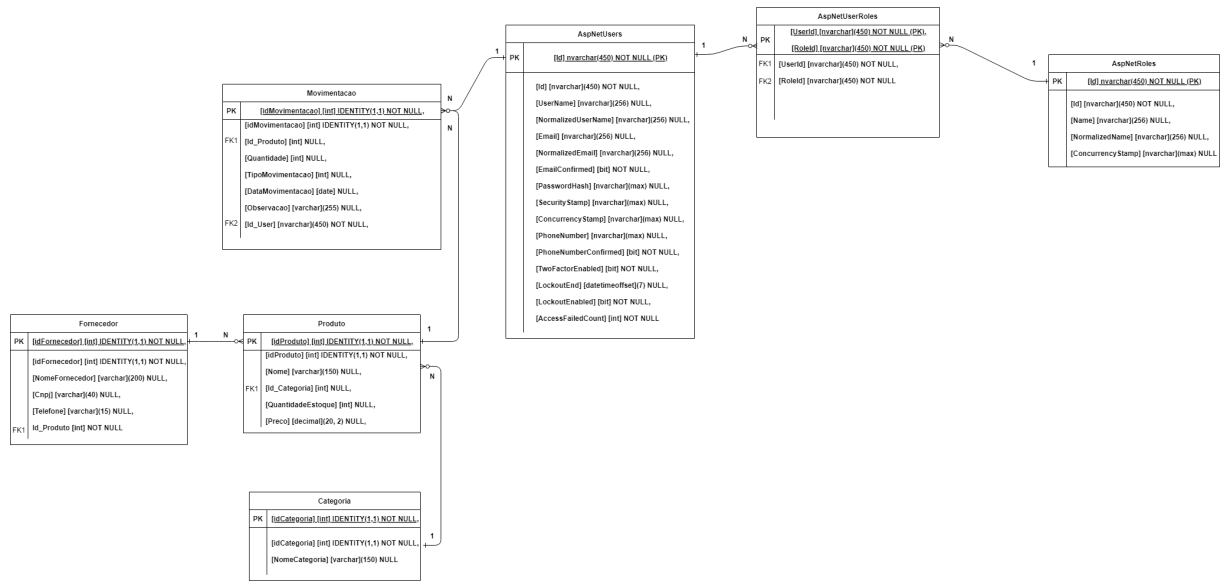
## 4.7 Modelo de Banco de Dados

O modelo de banco de dados é responsável por organizar e estruturar as informações utilizadas no sistema, garantindo integridade, consistência e facilidade no acesso aos dados. Nesta seção, são apresentados o Modelo Entidade-Relacionamento (MER), o Diagrama Entidade-Relacionamento (DER) e o Dicionário de Dados. O MER e o DER representam graficamente as entidades, atributos e relacionamentos do sistema, enquanto o dicionário de dados descreve detalhadamente cada campo presente no banco, incluindo tipo, tamanho e função. O modelo foi projetado para gerenciar de forma eficiente o controle de estoque, permitindo registrar entradas, saídas, usuários, produtos, fornecedores e categorias.

### 4.7.1 MER



### 4.7.2 DER



### 4.7.3 Dicionário de Dados

## 4.8 Cronograma

### Cronograma de Atividades – Primeiro Semestre

O desenvolvimento do sistema de gerenciamento de estoque será realizado ao longo de dois semestres letivos, estando o presente cronograma correspondente às atividades planejadas para o primeiro semestre. Neste período inicial, o foco principal está na fundamentação e planejamento do projeto, bem como na construção da prova de conceito e definição do escopo mínimo viável.

No início do semestre, tem-se a fase de desenvolvimento do tema (Entrega do marco dia 08/04/2025), que contempla a escolha do assunto central do projeto. Nessa etapa, são realizadas as tarefas de definição de um parceiro institucional e levantamento preliminar das necessidades de negócio. Em seguida, inicia-se a análise de requisitos, composta pela elaboração de um formulário de coleta de dados, condução de entrevistas com o parceiro escolhido e o levantamento detalhado dos requisitos funcionais e não funcionais do sistema. Complementarmente, realiza-se um estudo de viabilidade, que envolve entrevistas com os stakeholders e a identificação das necessidades estratégicas para garantir a utilidade e aplicabilidade do sistema proposto.

Posteriormente, desenvolve-se a fase de desenho da aplicação (Entrega do marco dia 29/04/2025), com foco na estruturação técnica da solução. Inicialmente, é feito o projeto do banco de dados, com a criação do Modelo Entidade-Relacionamento (MER) e do Diagrama Entidade-Relacionamento (DER). Na sequência, utiliza-se a linguagem UML para a construção dos diagramas de componentes e de implantação, com o objetivo de



representar a arquitetura lógica e física do sistema. Ainda nessa fase, realiza-se a modelagem dos processos de negócio, com a descrição dos fluxos atuais (AS IS) e a proposição dos fluxos futuros (TO BE), identificando melhorias e ajustes esperados com a adoção do novo sistema.

A seguir, passa-se à etapa de prova de conceito (Entrega do marco dia 20/05/2025), na qual se realiza a escolha das tecnologias mais adequadas ao projeto, por meio de uma análise criteriosa das alternativas disponíveis. Também são desenvolvidos os protótipos iniciais, incluindo os scripts de criação do banco de dados, os protótipos de interface de usuário (telas) e o início da implementação do back-end do sistema, a fim de validar os conceitos propostos.

Por fim, inicia-se a fase da criação do MVP (Produto Mínimo Viável) (Entrega do marco dia 17/06/2025). Essa etapa inclui a definição clara do problema a ser resolvido, situando o projeto em seu contexto geral, descrevendo o impacto do problema e delimitando suas causas. Após isso, definem-se as prioridades do sistema, com base em critérios objetivos e identificação das funcionalidades prioritárias. Com essas definições, delimita-se o escopo da aplicação, com a explicitação dos limites do MVP, restrições técnicas e restrições de negócio. Por fim, identificam-se as funcionalidades mínimas essenciais, o fluxo principal do usuário no sistema e as integrações necessárias com outros sistemas ou serviços.

Paralelamente, é elaborada a fase de análise e documentação, cujo objetivo é consolidar os dados obtidos até aqui. (Entrega do marco dia 18/07/2025). Esta seção inclui a elaboração da introdução do trabalho, apresentando os objetivos, o problema e a solução proposta. Também se realiza uma breve revisão da literatura, com a recuperação do histórico e contexto do tema. No que se refere à gestão do projeto, descreve-se a organização da equipe e a metodologia adotada. A seção de desenvolvimento do projeto apresenta o escopo definido, seguido pela análise de viabilidade financeira, com a estimativa de custos envolvidos. Por fim, as considerações finais trazem as principais dificuldades encontradas, decisões tomadas e funcionalidades ou ideias descartadas durante o processo.

#### 4.8.1 Análise da duração do projeto



## 5 Viabilidade Financeira

### 5.0.1 Custos

O custo do projeto aqui.

### 5.0.2 Receitas

### 5.0.3 Cenários



## 6 Considerações Finais

teste

### 6.1 Dificuldades, escolhas

Maecenas non massa. Vestibulum pharetra nulla at lorem. Duis quis quam id lacus dapibus interdum. Nulla lorem. Donec ut ante quis dolor bibendum condimentum. Etiam egestas tortor vitae lacus. Praesent cursus. Mauris bibendum pede at elit. Morbi et felis a lectus interdum facilisis. Sed suscipit gravida turpis. Nulla at lectus. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae; Praesent nonummy luctus nibh. Proin turpis nunc, congue eu, egestas ut, fringilla at, tellus. In hac habitasse platea dictumst.



## Apêndices





## APÊNDICE A – apendice exemplo

Quisque facilisis auctor sapien. Pellentesque gravida hendrerit lectus. Mauris rutrum sodales sapien. Fusce hendrerit sem vel lorem. Integer pellentesque massa vel augue. Integer elit tortor, feugiat quis, sagittis et, ornare non, lacus. Vestibulum posuere pellentesque eros. Quisque venenatis ipsum dictum nulla. Aliquam quis quam non metus eleifend interdum. Nam eget sapien ac mauris malesuada adipiscing. Etiam eleifend neque sed quam. Nulla facilisi. Proin a ligula. Sed id dui eu nibh egestas tincidunt. Suspendisse arcu.



## APÊNDICE B – Nullam elementum urna vel imperdiet sodales elit ipsum pharetra ligula ac pretium ante justo a nulla curabitur tristique arcu eu metus

Nunc velit. Nullam elit sapien, eleifend eu, commodo nec, semper sit amet, elit. Nulla lectus risus, condimentum ut, laoreet eget, viverra nec, odio. Proin lobortis. Curabitur dictum arcu vel wisi. Cras id nulla venenatis tortor congue ultrices. Pellentesque eget pede. Sed eleifend sagittis elit. Nam sed tellus sit amet lectus ullamcorper tristique. Mauris enim sem, tristique eu, accumsan at, scelerisque vulputate, neque. Quisque lacus. Donec et ipsum sit amet elit nonummy aliquet. Sed viverra nisl at sem. Nam diam. Mauris ut dolor. Curabitur ornare tortor cursus velit.

Morbi tincidunt posuere arcu. Cras venenatis est vitae dolor. Vivamus scelerisque semper mi. Donec ipsum arcu, consequat scelerisque, viverra id, dictum at, metus. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut pede sem, tempus ut, porttitor bibendum, molestie eu, elit. Suspendisse potenti. Sed id lectus sit amet purus faucibus vehicula. Praesent sed sem non dui pharetra interdum. Nam viverra ultrices magna.

Aenean laoreet aliquam orci. Nunc interdum elementum urna. Quisque erat. Nullam tempor neque. Maecenas velit nibh, scelerisque a, consequat ut, viverra in, enim. Duis magna. Donec odio neque, tristique et, tincidunt eu, rhoncus ac, nunc. Mauris malesuada malesuada elit. Etiam lacus mauris, pretium vel, blandit in, ultricies id, libero. Phasellus bibendum erat ut diam. In congue imperdiet lectus.



## Anexos



## ANEXO A – exemplo 2

Sed mattis, erat sit amet gravida malesuada, elit augue egestas diam, tempus scelerisque nunc nisl vitae libero. Sed consequat feugiat massa. Nunc porta, eros in eleifend varius, erat leo rutrum dui, non convallis lectus orci ut nibh. Sed lorem massa, nonummy quis, egestas id, condimentum at, nisl. Maecenas at nibh. Aliquam et augue at nunc pellentesque ullamcorper. Duis nisl nibh, laoreet suscipit, convallis ut, rutrum id, enim. Phasellus odio. Nulla nulla elit, molestie non, scelerisque at, vestibulum eu, nulla. Ut odio nisl, facilisis id, mollis et, scelerisque nec, enim. Aenean sem leo, pellentesque sit amet, scelerisque sit amet, vehicula pellentesque, sapien.





## ANEXO B – Cras non urna sed feugiat cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes nascetur ridiculus mus

Sed consequat tellus et tortor. Ut tempor laoreet quam. Nullam id wisi a libero tristique semper. Nullam nisl massa, rutrum ut, egestas semper, mollis id, leo. Nulla ac massa eu risus blandit mattis. Mauris ut nunc. In hac habitasse platea dictumst. Aliquam eget tortor. Quisque dapibus pede in erat. Nunc enim. In dui nulla, commodo at, consectetur nec, malesuada nec, elit. Aliquam ornare tellus eu urna. Sed nec metus. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas.



## ANEXO C – exemplo 3

Phasellus id magna. Duis malesuada interdum arcu. Integer metus. Morbi pulvinar pellentesque mi. Suspendisse sed est eu magna molestie egestas. Quisque mi lorem, pulvinar eget, egestas quis, luctus at, ante. Proin auctor vehicula purus. Fusce ac nisl aliquam ante hendrerit pellentesque. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos hymenaeos. Morbi wisi. Etiam arcu mauris, facilisis sed, eleifend non, nonummy ut, pede. Cras ut lacus tempor metus mollis placerat. Vivamus eu tortor vel metus interdum malesuada.